

# Operação Compliance Zero

# PHC e Vorcaro mais distantes de delação

PGR recusa proposta de colaboração do ex-presidente do BRB. Dono do Banco Master é transferido para a Papudinha após fracasso na tentativa de acordo para falar o que sabe

» RENATO SOUZA  
» RAPHAELA PEIXOTO  
» IAGO MAC CORD

**O**s novos desdobramentos da Operação Compliance Zero, que apura fraudes do Banco Master, afastam o curso das investigações de acordos de delação premiada. Na noite de ontem, a Procuradoria-Geral da República (PGR) rejeitou a proposta de colaboração apresentada pelo ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa. Ao mesmo tempo, o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou um pedido de prisão domiciliar para Daniel Vercaro, dono do banco, e determinou que ele saia da Superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal e seja alocado no 19º Batalhão da Polícia Militar, conhecido como Papudinha.

Ambas as decisões afastam a possibilidade, pelo menos neste momento, da assinatura de acordos de colaboração premiada com os executivos. Paulo Henrique Costa está preso desde 16 de abril, quando foi detido durante a quarta fase da Operação. As investigações apuram suspeitas de que ele teria descumprido práticas de governança ao permitir operações financeiras sem lastro envolvendo o Banco Master.

Segundo os investigadores, Paulo Henrique Costa também é suspeito de ter negociado com Vovcar o recebimento de pelo menos seis imóveis avaliados em R\$ 146 milhões. Em contrapartida, ele teria facilitado o esquema investigado pela Polícia Federal. Dois dos imóveis estão localizados em Brasília. Costa torna-se o segundo investigado no caso a ter uma proposta de colaboração premiada rejeitada pela PGR.

O órgão também negou o acordo solicitado pela defesa de Vorcaro, em 15 de junho, acompanhando decisão da Polícia Federal.

Vorcaro foi transferido para o 19º Batalhão da Polícia Militar, conhecido como Papudinha, ontem,

Ed Alves/CB/D.A. Press



**Paulo Henrique Costa (E) é suspeito de ter negociado com Daniel Vorcaro (D) recebimento de propina**

## » Sigilo em caso Ciro Nogueira

O ministro André Mendonça, do STF, determinou a retomada do sigilo da investigação que mira o senador Ciro Nogueira (PP-PI) no caso Master. Segundo o magistrado, o sigilo é necessário para proteger o andamento do inquérito. A retomada atinge dois processos, que levaram à prisão preventiva de dois parentes do dono do Master, Daniel Vorcaro: Henrique Vorcaro, pai dele; e Felipe Vorcaro, primo. Mendonça havia retirado o sigilo na semana passada, após o ministro Gilmar Mendes, presidente da Segunda Turma, colocar a prisão dos parentes de Vorcaro na pauta de forma repentina.

após decisão de Mendonça.

O magistrado do STF ainda negou o pedido da defesa para converter a prisão preventiva em prisão domiciliar, sob a justificativa de que a manutenção da detenção é necessária para garantir a continuidade das investigações e evitar estratégias de ocultação e blindagem patrimonial.

Ao contrário da situação de Paulo Henrique Costa, no caso de Vorcero, a mudança do local da prisão não significa que as discussões sobre colaboração estão encerradas neste momento com a PGR, mas que ocorreu um recuo por parte da Polícia Federal em negociar. No entanto, a ida para a Papudinha indica que as tratativas com o Ministério Público ainda estão em andamento, de acordo com fontes ligadas ao caso ouvidas pela reportagem.

Ao justificar o pedido de domiciliar, Vorcara alegou que estava reformulando sua proposta



de colaboração premiada e que a custódia em casa (em São Paulo ou Brasília) seria necessária para garantir sua segurança e a de sua família.

As autoridades rebateram os argumentos apresentados. A Polícia Federal informou que as negociações para o acordo de colaboração premiada foram oficialmente encerradas em 10 de junho.

No âmbito investigativo, a corporação aponta que o pai de Daniel Vorcara, Henrique Moura Vorcara, continua gerindo os interesses patrimoniais do grupo econômico sob apuração, com elementos recentes indicando movimentações financeiras compatíveis com estratégias de blindagem ou deslocamento de patrimônio.

Alinhada a esse entendimento, a PGR ressaltou que a prisão já havia sido referendada pela Segunda Turma do STF e que, até o momento, não surgiram fatos novos que justificassem a soltura.

Fábio Rodrigues-Pozzebom / Agência Brasil



## Em caso de falta grave, Bolsonaro pode perder a prisão domiciliar

# Tempo para apuração sobre arma

A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu, ontem, que se aguarde a conclusão da investigação sobre uma arma de fogo do ex-presidente Jair Bolsonaro, apreendida com um segurança dele durante uma blitz, para uma definição se houve falta grave ou descumprimento das condições da prisão domiciliar humanitária concedida ao ex-chefe do Executivo.

Gonet explicou que o caso está em estágio inicial de esclarecimentos e que a configuração de uma infração dessa magnitude vai além do mero enquadramento legal do fato. O caso está sendo

investigado pela 17ª Delegacia de Polícia do Distrito Federal.

A arma foi apreendida no último dia 15, durante blitz da Lei Seca em Taguatinga. Na ocasião, a Polícia Militar abordou um suposto veículo oficial da Presidência da República, conduzido pelo militar Estácio Leite da Silva, apontado inicialmente como integrante do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) e que fazia parte da equipe de segurança do ex-presidente.

Durante a revista no veículo, os agentes localizaram no assoalho do carro uma pistola Glock 9 milímetros e um carregador sobressalente.

O servidor alegou que a pistola seria levada para reparo.

Acionado pelo **Correio**, o GSI rechaça qualquer ligação com o militar ou com o automóvel retido na blitz. “Sobre o assunto, informamos que o GSI não realiza a segurança de ex-presidentes, incluindo o senhor Jair Messias Bolsonaro. O militar mencionado não pertence ao GSI”, frisou.

A manifestação de Gonet é em resposta à demanda feita pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Em caso de falta grave, a domiciliar de Bolsonaro pode ser revogada. **(IMC)**

@govdf  
govdf  
Gov\_DF  
gov\_df

2.158  
NOVOS POLICIAIS  
NAS RUAS

**NOVA GESTÃO**

**DO GDF**

**TRABALHO E CUIDADO  
TODOS OS DIAS.**

**GDF**  
CORAGEM  
PARA MUDAR  
PROPÓSITO  
PARA CUIDAR